

**REPRESENTAÇÕES ACERCA DA EDUCAÇÃO DO CORPO
NO SETE LAGOAS TÊNIS CLUBE:
PRIMEIRAS APROXIMAÇÕES**

Priscilla Kelly Figueiredo
Admir Soares de Almeida Júnior
Tamiris Pereira Dutra
Leandro Luis de Assis Costa
Felipe Piazzzi Brunelli
Luciene Aparecida Avelar Leles Faria

RESUMO

O texto é fruto das proposições de Projeto de pesquisa sobre a educação do corpo no Sete Lagoas Tênis Clube e versa sobre as primeiras aproximações do mesmo acerca dos diálogos sobre os fazeres da pesquisa histórica. O projeto tem a intencionalidade de pensar as manifestações e representações de corpo, esporte, práticas corporais, jogos, lazer no “Sete Lagoas Tênis Clube” enquanto local de memórias representativas de uma dada educação do corpo no espaço de tal cidade a partir de 1948, ano de fundação dessa instituição.

Palavras chave: Sete Lagoas Tênis Clube; corpo; história

ABSTRACT

The text is fruit of the proposed of Research Project on education of the body in Sete Lagoas Tennis Club and deals with the first approximations of the same dialogues about the doings of the historical research. The project has the intention to think the manifestations and representations of body, sport, body practices, games, entertainment in the "Sete Lagoas Tennis Club" as a local representative of memories of a given body of education in this town from 1948, year of foundation of this institution.

Key-words: Sete Lagoas Tennis Club; body; history

RESUMEN

El texto es el resultado de las propuestas de proyecto de investigación sobre la educación del cuerpo en el Sete Lagoas Club de Tenis y se refiere a la primera aproximación de la misma en los diálogos sobre los hechos de la investigación histórica. El proyecto tiene la intención de pensar las manifestaciones y representaciones del cuerpo, el deporte, el prácticas corporales, juegos, ocio en “Sete Lagoas Club de Tenis” como un lugar de memoria representante de la educación del cuerpo en el espacio en tal ciudad desde 1948, año de fundación de esta institución.

Palabras-clave: Sete Lagoas Club de Tenis; cuerpo; historia

Tal texto é fruto das proposições de Projeto de pesquisa apresentado no Unifemm – Centro Universitário de Sete Lagoas e versa sobre as primeiras aproximações do mesmo acerca das temáticas da educação do corpo e os diálogos com ela produzidos sobre os objetos da pesquisa histórica.

O projeto tem a intencionalidade de pensar o “*Sete Lagoas Tênis Clube*” enquanto local de memórias de práticas educacionais e produtor de uma dada educação do corpo no espaço de tal cidade a partir de 1948, ano de fundação dessa instituição. O projeto aproxima-se do Núcleo Temático “Estudos em Cultura, Memória e Cidade” do Unifemm pensados como eixo de pesquisa no campo da história nessa instituição. Entendendo que a abordagem dos estudos em Cultura, memória e cidade já vêm sendo desenvolvidas como um Projeto Institucional sobre a “Memória em Sete Lagoas” sabemos da importância de pensar os processos da educação do corpo e o Sete Lagoas Tênis Clube na sua transitoriedade reelaborando os sentidos a eles dados ao longo da história.

O desenvolvimento deste projeto revela também o desejo comum de alguns professores desta instituição em estudar temas relacionados à história e as possibilidades de pensá-los nos diálogos com demais grupos de pesquisa no espaço acadêmico¹.

O projeto é também um desdobramento do desenvolvimento destas perspectivas nas disciplinas “História da Educação Física” e “Introdução à Educação Física”².

A escolha de tal objeto também esta relacionada às discussões acerca do Centro de Memória e Informação Esportiva do Estado de Minas Gerais o qual vem delineando estudos sobre as políticas públicas de esporte no estado, dentre elas a antiga Praça de esportes de Minas Gerais, atual Minas Tênis Clube cuja finalidade era “*proporcionar a difusão do esporte e da cultura física*”³ pelo estado.

Outro apontamento importante é a pertinência desses estudos e também a recenticidade do curso de Educação Física na cidade de Sete Lagoas. Foram levantadas diversas demandas de estudo e pesquisa a partir dos objetos da história pelos próprios alunos do curso nos trabalhos finais de pesquisa das disciplinas bem como por professores de outros cursos que apontaram múltiplos objetos de análise que seriam (para eles) “da educação física” enquanto possibilidade de dizer do local dessas temáticas na história da cidade.

Foram, nesse sentido, múltiplas as “frentes” para a estruturação do projeto que almeja caminhar pelas “trilhas da história”.

¹ Há nesse sentido um esforço de articulação com temáticas que estão sendo pensadas em outros grupos de pesquisa como o grupo do CEMEF (Centro de Memória da educação física, do esporte e do lazer da UFMG) visando a troca científica e acadêmica de pesquisas, seminários e congressos.

² Ao final da disciplina História Educação Física foram produzidas pelos alunos pesquisas históricas; incentivo ao levantamento de fontes sobre alguma temática a ser escolhida bem como a problematização das mesmas. A disciplina ministrada ao longo do ano de 2008 apontou quatro projetos que versavam sobre a temática do Sete Lagoas Tênis Clube e sua importância enquanto espaço esportivo, cultural e educacional da cidade. A interlocução com os trabalhos produzidos na disciplina foi fundamental para a elaboração de tal projeto bem como para o levantamento de suas fontes; os sujeitos, o espaço, as imagens, a documentação, enfim as memórias das histórias que ainda serão contadas. A disciplina Introdução à Educação Física produziu como trabalho final um “Memorial” acerca da formação docente. Tal trabalho apontou junto aos alunos a importância de pensá-los enquanto sujeitos históricos e como as práticas corporais foram sendo parte constitutivas de suas histórias. Nesse sentido, o Sete Lagoas Tênis Clube apareceu novamente como espaço de formação dos docentes e de suas histórias.

³ Rodrigues (2008). A professora Marilita Rodrigues coordena atualmente o Centro de Memória e Informação esportiva do estado de Minas Gerais e aponta tal elaboração sobre as políticas públicas de esporte no estado de MG a partir da década de 1930 e como elas foram disseminadas para o interior do estado.

1. O Sete Lagoas Tênis Clube e a educação do corpo

É pensando no que vem sendo produzido sobre a educação do corpo no campo da historiografia no Brasil que esta pesquisa vai delimitar seus fazeres a partir das metodologias da história. Isso significa recorrer às fontes; narrativas, acervos, sujeitos bem como problematizá-las de forma a constituir articulação entre o objeto estudado e as perspectivas da história cultural como possibilidade de diálogo. Certau (2002) diz que *em história tudo começa com o gesto de separar, de reunir, de transformar em documentos certos objetos distribuídos de outras maneiras*. Organizá-los de outros modos significa dar ao objeto de pesquisa outras funções e significados. Para essas reconstruções faz-se necessário segundo Pesavento (2005) *reinscrever o tempo vivido no tempo da narrativa histórica possibilitando à mesma reconhecimento, identificação, enfim evidências de um passado que chegam ao pesquisador com os traços de um outro tempo que não o dele*. Um dos desafios da história cultural é narrar as representações do passado e suas versões, contando com a sensibilidade e o imaginário de quem a pesquisa de não apresentá-la enquanto verdade absoluta mas enquanto representações dessa realidade. Lidamos com o desafio de entender as representações da educação do corpo no Sete Lagoas Tênis Clube para pensá-lo enquanto local de memória.

Uma série de autores no Brasil vem se dedicando aos estudos e temáticas da educação do corpo⁴. Nesse sentido é preciso entender a multiplicidade de objetos e análises colocadas acerca da expressão “educação do corpo”. Moreno (2007) aponta que *autores contemporâneos tem tematizado essa questão, mas percebe-se ainda timidamente a preocupação em “delimitar” o uso da expressão. Dos diversos estudos, esta tem sido utilizada, grosso modo, ora para se referir a civilidade, processo civilizatório, polidez, educação dos comportamentos, pedagogia das boas maneiras, educação física, educação dos gestos, práticas corporais, produção e formação de sensibilidades, desenvolvimento de habilidades, etc.*

Assim produzimos interlocução com um sem número de saberes, práticas e instrumentos para “olhar” o corpo, sobretudo aqui apontado no âmbito da educação do corpo e nos diálogos com a história. Podemos, nesse sentido, pesquisar o Sete Lagoas Tênis Clube no âmbito da história das políticas públicas do estado de Minas Gerais ou sob a luz da história do esporte ou mesmo entendendo a história das práticas corporais que lá foram constituídas no âmbito do lazer ou do rendimento. Para que pudéssemos dizer do objeto como projeto de pesquisa mais amplo e posteriormente com sub-projetos a ele agrupados, sem entendê-los apenas nas categorias postas acima, lançou-se mão de entender uma dada educação do corpo no ambiente do Sete Lagoas Tênis Clube. É preciso entender o espaço para além das práticas esportivas e de rendimento; perspectiva primeira pelo qual o mesmo foi criado. Rodrigues (2008) ao pesquisar sobre as políticas públicas de esportes do estado de Minas Gerais diz que *as mesmas iniciaram-se com o Decreto-Lei nº 150,3 de 24/12/1938, que continha providências sobre a primeira Praça de Esportes de Minas Gerais – o Minas Tênis Clube –, cuja finalidade era proporcionar a difusão do esporte e da cultura física. O primeiro passo para o gerenciamento estatal de políticas públicas esportivas foi a criação da Diretoria Geral das Praças de Esportes, pelo Decreto-Lei nº 922,4 de 16/7/1943.*

Havia nesse sentido, uma estrutura pensada para a constituição e difusão de práticas esportivas e de rendimento pelo estado que impactassem as cidades do interior. Segundo

⁴ Vaz (2003), Soares (2002), Tabora de Oliveira (2006), Vago (2002) apud Moreno (2007)

Rodrigues (2008) a Diretoria de Esportes de Minas Gerais foi órgão gestor do esporte mineiro entre as décadas de 1940 até 1980. Temos pistas que a criação do Sete Lagoas Tênis Clube acontece no ano de 1948, constituindo-se enquanto parte dessa política de estado. Porém para além das políticas de estado, os primeiros levantamentos das práticas e dos espaços nos apontam a multiplicidade do mesmo. O Sete Lagoas Tênis Clube não terá apenas relações com as políticas de estado e a formação para os esportes de rendimento, ele vai se caracterizar enquanto espaço de práticas de lazer dos sujeitos da cidade, enquanto local de encontro, enquanto local de usos do poder público; escolas, prefeitura, grupos sociais para constituição de eventos com as mais diversas intencionalidades. Para além do *ethos* esportivo pensados aos corpos dos frequentadores, um primeiro olhar sobre as fontes diz da educação do corpo; das práticas corporais, dos comportamentos, do processo civilizatório para na formação dos sujeitos setelagoanos. Era necessário civilizar o interior do estado, promover políticas de intercâmbio esportivo entre o interior e a capital. A formação de equipes e campeonatos de atletismo, levantamento de pesos ou halterofilismo, basketball, futebol de salão, ciclismo, voleibol, natação, handball, ginástica, tênis de mesa, todos devidamente federados e confederados nesse espaço se configurava como ambiente clubístico, nem sempre frequentado apenas pelos praticantes de tais modalidades. A formação clubística permitia assim outros usos, sensibilidades e subjetividades do espaço que não dada apenas à formação esportiva.

Nesse sentido, entendemos que os sujeitos que constituíram esse espaço eram educados também pelo espaço esportivo, mas não se restringindo apenas a ele. Por isso, lançar mão do termo educação do corpo requer alguns cuidados teórico-metodológicos; primeiro entender que o termo dialoga com as mais diversas perspectivas educativas, sejam elas o espaço físico, os saberes, as práticas, as intenções de educar, os sujeitos e as instituições que corroboraram ou não com um modelo de corpo e as intencionalidades pensadas para a constituição daquele espaço. Ainda dialogando com o objeto é preciso desconfiar e questionar a organização social dada aos corpos enquanto objeto do olhar do pesquisador. Assim é preciso perguntar sobre a constituição e os usos daquele espaço; eles se deram da forma como foram planejados? Como os sujeitos se apropriaram do espaço? Quais práticas eram produzidas? Com qual intencionalidade? Quais as relações existiam entre as políticas públicas e o espaço? Qual diálogo esse espaço produzia com as práticas escolares de Sete Lagoas? Tais questões só são possíveis serem respondidas se nos deixarmos “seduzirmos” segundo Bloch (1963) com a justificativa do fazer historiográfico. Ela não é exata, é feita de fatos e realizações humanas, por isso múltipla de sentidos também humanos em suas expressões.

Precisaremos também nesse processo entender melhor a história da cidade de Sete Lagoas para que possamos vislumbrar o que significava o Sete Lagoas Tênis Clube e quais as representações desse espaço para os sujeitos dessa cidade. Ademais é preciso perguntar como tal espaço representa a memória coletiva da cidade reconstruindo trajetórias dos sujeitos frequentadores, ouvindo as fontes. Se o Sete Lagoas Tênis Clube ou a “Praça de esportes” da cidade como era comumente conhecida representava para a cidade a idéia de modernidade como aponta Paiva (2007) outras instituições também farão parte da tentativa de modernizar o interior. São indícios que corroboram com uma memória coletiva como lembra Le Goff (2003) que nos ajudarão a pensar nas representações das redes de sociabilidades que impactam a educação do corpo desses sujeitos.

2. A estrutura metodológica

Para que pudéssemos delimitar melhor os objetos de pesquisa estruturamos o projeto em três linhas de pesquisa de acordo com as aproximações da pesquisa de cada um dos orientadores. As linhas de pesquisa permitiram aos bolsistas vislumbrarem a escolha de temáticas para seus projetos bem como elas dialogam com o objeto histórico escolhido.

- ✓ **Memórias do esporte e das práticas corporais.**
- ✓ **Memórias da Educação física na escola**
- ✓ **Memórias docentes**

3. Objetivos gerais:

- Identificar e analisar as práticas de educação do corpo na cidade de Sete Lagoas problematizando a história e a memória do Sete Lagoas Tênis Clube e a educação do corpo nesse espaço.

4. As fontes, as parcerias e os projetos integrados

A escolha das temáticas dos projetos que se integram à temática da educação do corpo no Sete Lagoas Tênis Clube deu-se principalmente pelo encontro com o acervo fotográfico do Sr. Roberto Mauro da Fonseca⁵. Foi-nos cedido um acervo de aproximadamente 550 imagens desde a construção, às práticas, jogos e registros do cotidiano daquele espaço. Escolhemos as temáticas, sobretudo a partir dos registros fotográficos, porém entendemos a importância de confrontar/cruzar outras fontes, levantar outros registros que produzirão diálogo com a temática escolhida. Para tal foi realizada uma parceria institucional entre o Município de Sete Lagoas e o Unifemm para a cessão pelo município do acervo que ainda se encontrava no espaço do que restou do Sete Lagoas Tênis Clube, o atual Ginásio Márcio Paulino⁶. O acervo cedido conta atualmente com caixas arquivos de livros caixa, imagens, fichas e cadernos de registros dos associados, fichas sobre a manutenção do espaço, recibos, livros de registros das modalidades, material tridimensional como troféus, quadros, bandeiras, dentre outros documentos que ainda não foram possíveis de identificação.

Nesse sentido, o Unifemm no acordo de cessão será o responsável pela guarda, arquivamento, manutenção e preservação desse material para fins de pesquisa, sendo que o acervo ainda permanecerá como bem público pertencente ao município. Entendemos que guardar e catalogar tal material demandaria outros fazeres da pesquisa, por isso o material terá tratamento específico dos funcionários ligados a área da ciência da informação e da biblioteconomia desta instituição em parceria com o projeto de pesquisa e seus responsáveis. Contudo não assumiremos sozinhos os fazeres técnicos de guarda, higienização e manutenção desse acervo que ficará a cargo desses funcionários

⁵ Roberto Mauro da Fonseca foi o diretor do Sete Lagoas Tênis Clube durante mais de duas décadas juntando consigo grande acervo fotográfico sobre esse espaço.

⁶ Na década de 1990 todo o espaço construído do Sete Lagoas Tênis Clube foi demolido dando lugar à uma grande praça aberta de convivência onde são realizados shows, eventos e feiras. O acervo estava localizado numa sala em péssimas condições de acondicionamento no espaço do Ginásio Márcio Paulino, único espaço restante dessa instituição.

com saberes específicos para tais fins. Acordados funcionários e pesquisadores vão trabalhar juntos comprometendo-se com as fontes e com o bem público que elas representam.

A partir da delimitação das linhas de pesquisa e dos primeiros contatos com as fontes, algumas aproximações com as temáticas começaram a se delinear, tanto pelo que num primeiro momento as fontes nos mostram quanto pelos desejos de olhar para determinadas temáticas com maior apuro.

O projeto “*Memória dos sujeitos no Sete Lagoas Tênis Clube*” possibilitará uma reflexão acerca do mapeamento das pessoas que de alguma forma estavam inseridas dentro das realizações das práticas corporais. Apontar que público realizava determinadas práticas corporais nesse espaço, bem como entender as relações existentes daquelas pessoas com as atividades que ali realizavam. Levantar dados a respeito do tema acaba por ser um meio de provocar questionamentos não só no que tange ao período histórico, mas também descobrir quem eram aqueles sujeitos que construíram determinada história. Assim, entender e identificar os cidadãos que fizeram parte do clube é desvendar parte da história daquele local, além de gerar inúmeros eixos de análises e discussão.

O projeto “*Memória das práticas esportivas no Sete Lagoas Tênis Clube*” tem como princípio norteador o mapeamento dessas práticas, sejam elas; de lazer de competição ou rendimento, buscando compreender suas implicações na comunidade setelagoana a partir do contexto de modernidade, bem como promover o entendimento sobre o processo de desenvolvimento da cultura esportiva desta cidade. Entendendo que dentro de uma sociedade não existem movimentos de corpos desencarnados, ou seja, que os sujeitos são sempre produtores e re-produtores de sentidos e significados sempre que praticam ou observam uma prática esportiva, a pesquisa procura compreender tais sentidos e códigos na consolidação do espaço pensado para o esporte na cidade.

O projeto “*Memórias docentes dos professores do Sete Lagoas Tênis Clube*” trata do estudo e análise dos percursos e processos constitutivos da formação e prática docente dos professores de educação física de Sete Lagoas, bem como suas relações com as práticas corporais vivenciadas na antiga “Praça de Esportes” desta cidade. A intenção é analisar os processos históricos constitutivos destas identidades docentes e as possíveis implicações desse espaço na formação docente no âmbito da educação física. Como as práticas corporais ensinadas pelos docentes, principalmente na “Praça de Esportes”, estão intimamente ligadas ao processo de formação dos mesmos? Como as experiências subjetivas possivelmente realizadas nesse espaço foram ou não capazes de mobilizar saberes lá construídos?

O projeto “*Memória dos jogos escolares no Sete Lagoas Tênis Clube*” tem como intencionalidade pesquisar a história dos jogos escolares discutindo como se davam as parecerias entre esse espaço e as escolas da cidade. Como local de realização de eventos dos mais diversos, tal espaço sediou a realização de vários jogos escolares em diferentes momentos históricos. Como esses jogos eram realizados? Quais as práticas e quem eram os escolares? Como eram escolhidos? Como a escola e os professores de educação física vão se organizar? Tais jogos têm certamente uma proximidade com o discurso do esporte, por isso é necessário entendê-los enquanto fenômeno social e suas implicações no processo escolar no âmbito da educação física. É relevante pensar como as escolas o entendiam e como o apresentavam, tendo em vista que os jogos escolares conformavam e educavam não apenas as sensibilidades esportivas, mas como, em espaço externo à escola, essas manifestações emanavam sentidos dados no corpo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BLOCH, Marc. *Introdução à história*. Publicações Europa-américa; Coleção saber. 2ª edição, 1963.
- CERTAU, Michel de. *A escrita da história*. Rio de Janeiro: Forense universitária, 2002.
- LE GOFF, Jacques. *História e memória*. Campinas: Editora da Unicamp, 2003.
- MORENO, Andrea; SEGANTINI, Verona Campos. *A educação do corpo nos espaços de sociabilidade do urbano: investigação sobre os investimentos no corpo em Belo Horizonte (1891-1930)*. IN: <http://www.sbhe.org.br> acessado em 05/04/2009 às 10:20 horas.
- PAIVA, Vanessa Padrão Vasconcelos (et al). *Memória de Sete Lagoas*. Sete Lagoas: Unifemm, 2007.
- PESAVENTO, Sandra Jatahy. *História e História Cultural*. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.
- RODRIGUES, Marilita Aparecida Arantes. *O centro de memória e informação do esporte da SEEJ/MG: primeiros passos e desafios*. Anais Eletrônicos da ANPUH - Encontro Regional de História de Minas Gerais. Belo Horizonte: ANPHU-MG, 2008.

Profa. Ms. Priscilla Kelly Figueiredo - UNIFEMM/UNIPAC

Mestre em educação pela Unicamp. Professora do Curso de Educação Física do Unifemm – Centro Universitário de Sete Lagoas e da UNIPAC – Universidade Presidente Antônio Carlos. Membro pesquisador do grupo de pesquisa do CEMEF/UFMG e do GTT 07 do CBCE Memórias da educação física e do esporte.

Prof. Ms. Admir Soares de Almeida Júnior - UNIFEMM/PUC-MG

Mestre em educação pela Unicamp. Professora do Curso de Educação Física do Unifemm – Centro Universitário de Sete Lagoas e da UNIPAC – Universidade Presidente Antônio Carlos. Membro pesquisador do grupo de pesquisa do CEMEF/UFMG e do GTT 07 do CBCE Memórias da educação física e do esporte.

Graduanda Tamiris Pereira Dutra - Bolsista FAPEMIG/UNIFEMM

Graduando Leandro Luis de Assis Costa - Bolsista FAPEMIG/UNIFEMM

Graduando Felipe Piazzini Brunelli - UNIFEMM

Graduanda Luciene Aparecida Avelar Leles Faria - UNIFEMM

Priscilla K. Figueiredo
Rua Quintino Bocaiúva 1030
Centro Sete Lagoas MG
35.700-053

priscillakfigueiredo@gmail.com